

SECÇÃO DE BOTANICA



F. no 100
A. no 100

Enviarei agora, como monumento postal
três exemplares do *Gynostegium coccineum*,
por V. E. - ali prepararei para herbário. Não
sei se com os tuberculoses do corvoio per-
derão as antenas, de que estão cobertos.

No Algarve trouxe mais algumas coi-
sas interessantes e que não encontra descritas.
Por exemplo, uma *Vicia* próxima de *V. ves-*
tita e certamente do mesmo tipo específico,
mas com as flores muito grandes e totalmente
vermelhas. É planta absolutamente costeira
e espalhada por todo o litoral do Algarve,

Encontrei também a autentica Marrica Touz
infoste fon., pelos terrenos arenosos de Vila
Real de S. Antonio. Os exemplares citados e
referidos a esta espécie — exemplares que en-
vi — não lhe pertenciam.

Em Faro encontrei uma Paronychia curiosa,
proxima de P. argentea, com ali abunda, mas
com aspecto que se nota immediatamente. É
planta mais rara do que a P. argentea, mas
nunca distinta e sem transições para ela,
ainda quando vivendo em conjunto. Tem
os caules muito longos, com os glomerulos
flores bem distanciados e de bracteis não
alvo. micaceas, mas sim com tinte micac-
eo-amaraladas.

Infelizmente não sei toda a importância
que devia à planta e só colhi 2 exem-
plares. Será a var. mauritanica? Os
caracteres desta condizem-me; todavia
muito se apresenta outros notabilíssimos,
que não são citados, como seja as espigas
glabras (e não pilosas no dorso) e o uté-
rito dividido em 3 ramos setigeros,
coisa que nenhuma outra planta do gene-
ro apresenta, creio eu.

Como não tenho a var. mauritanica
não sei se seus caracteres se unem toam muito
forma. Porisso desmineo-a provisoriamente
como P. algaviana, at' ver. Só a vi
em Faro, onde abunda a P. asperata, com

se encontra em todo o Algarve.

A hipótese de m. Dr. Mariq de que a Fernha
capitata de Hoff. et Lk. poderia ser, antes, a Cachrys
laevigata, é absolutamente certa, como verifi-
quei nos arceivos de Tavira.

Hoff. et Lk. citam entre Tavira e Vila Real
● um Plantago tenuis, com Securione iden-
tificação com formas reduzidas do P. Bellardi.
Nunca pode admitir-se isto, em vista da diagnose
de Hoff. et Lk., sem exclusão toda a possibilidade
de tal identificação. Se separemos um o P. te-
nuis poderia, antes, ser o P. ovata, como em
a descripção condis menos mal a ^{que} Tavira no
sul da espanha. Presença a planta, com
é abundante nos colinas sem entre Vila



Real e Távira, como dizem os autores. Trata-se de uma curiosa forma anã e uniflora do P. psilium, com traços para as formas plurifloras, condecorando um albatro com a ~~figura~~ diagnose de Hoff. et Lh.

Muita planta que desejo obter em as incógnitas, infelizmente. Foi uma dispersão de passagem, quasi de fugida, por que não havia tempo e era necessário vir para o curio do Porto. No entanto, recolhi que a espécie tinha precisão de ser muito trabalhada para se regularmente colherem as suas flores.

Saltarei hi com meus irmãos. Nas férias
grandes tentamos ir passar uma vez a Ber-
lín a ver o herbário de Link. Se não
fôr, por qualquer motivo imprevisto, irei
passar uma vez no Algarves.

A minha mãe e' por já não e' das
mulheres e muito - me a brava com uma melho-
ra talvez prematura mas bem manifestada. O
proprio nome de plantas torna-se me um
ponho difficil, por ser não vejo quasi nada.

E' possível que nas férias de ponto
vá ali passar alguns dias. Haerei uma Bi-
bliotheca da Universidade as obras de Hist?
So' tenho uma: o Catálogo da Jardim de Kew
e meinto de colher o Syst. plant. - Deu



autor inglez. E' um dos poucos autores antigos
de valor que me falte ver. Ha dias admi-
ri em Londres um livro em duas ha muito
procurava em vao: o The Herbal de J. Je-
rarde. E tive a boa sorte de arranjar
duas edicoes, a de 1633 e a de 1639, em
bom estado, por um de 150.000 reis.

Muito V. Le.ª as expensas de uma
muito respeito e amizade, crendo, me

Porto, 7-4-1913

De V. Le.ª
M. J. e respectivos

Generale Sampaio

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.

1874-1875

James [illegible]



HERBARIO GONÇALO SAMPAIO

Cynomorium coccineum Linn.

Sortimão: Praia da Rocha

G. Sampaio

1-4°-1913

Handwritten text, possibly a date or reference number, appearing as a faint line across the upper portion of the page.

Handwritten text, possibly a name or title, appearing as a faint line across the middle portion of the page.

Handwritten text, possibly a signature or address, appearing as a faint line across the lower portion of the page.